



**MANUAL
DE BORDO**

VERSÃO NOV/2025



Capítulos

1. CONCEITO
2. LOGO
3. SISTEMA VISUAL
4. APLICAÇÕES

A mesma presença em todo lugar.

Para que a **Revoluna** seja reconhecida, em qualquer ponto de contato, como a mesma marca, precisamos de uma referência comum.

No universo da medicina, em que muitas marcas parecem iguais, este manual mostra como a Revoluna pode se diferenciar sem se descolar do contexto.

Aqui você encontra direções, não grades. São orientações (e inspirações) para que a Revoluna seja reconhecida pela sua **presença**, mesmo quando muda o canal, o contexto ou o tempo.

1. Conceito

ONDE A JORNADA COMEÇA

Toda presença nasce de uma ideia. Aqui, a gente entende o que a Revoluna acredita, como enxerga o universo médico e de que lugar quer falar. É o ponto de partida da viagem: antes de qualquer peça, a marca precisa saber por que existe e como quer ser sentida.



**A revolução existe
para que nenhum paciente
fique sem um médico presente.
Porque não há nada pior
do que aguardar em fila
quando a dor não pode esperar.**





LUNA,
O ANIMAL ESPIRITUAL
DA REVOLUNA

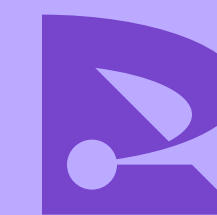
Sempre presente.

Presença não é só bater ponto.

É chegar descansado, saber por que está ali,
ter segurança de que o resto está resolvido.

A revoluna organiza a rotina, antecipa problemas
e deixa o médico livre para fazer o que só
ele pode fazer: **cuidar**.

Assim, em cada plantão, em cada leito, em cada fôlego,
existe alguém **sempre presente** de verdade.



O que é presença?

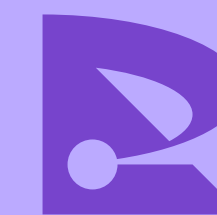
PARA OS COLABORADORES	PARA OS INVESTIDORES	PARA OS HOSPITAIS	PARA OS MÉDICOS	PARA OS PACIENTES
Compartilhar a mesma missão, com liderança acessível e gestão transparente.	Acesso fácil à liderança e aos resultados da empresa.	Garantir a escala completa, com o médico certo para cada plantão.	Poder cumprir sua missão, sem se preocupar com nada além do paciente.	Ser cuidado por um médico presente de corpo, mente e propósito.
Estar apenas por obrigação.	Relatórios suspeitos e gestão que responde só quando já é tarde.	Escala improvisada, turnover alto e nenhum canal claro para resolver problemas.	Plantões mal combinados, burocracia em excesso e zero previsibilidade financeira.	Ser atendido às pressas por um médico exausto e sem contexto sobre o seu caso.

O que não é presença?

Assim como astronautas, **médicos** assumem missões que exigem **preparo, coragem e presença total.**

Na Revoluna, texto e visual estão sempre brincando com dois universos: o da medicina e o da exploração espacial, criando um campo próprio de símbolos, signos e significados.





CLIENTE FUTURO

Estudante

Período mínimo de **6 anos** na vida de um médico.

É o futuro cliente **Revoluna**: as ações para esse perfil devem **gerar familiaridade com a marca**.



CLIENTE INFLUENCIADOR

Especialista Senior

Raramente realiza plantões, mas é um **importante formador de opinião**.

A **indicação é um comportamento fundacional** na atividade médica.

Com quem falamos?

CLIENTE BASE

Recém formado ou generalista

Momento de ajuste financeiro e de busca de lugar no mercado, por isso **valoriza oportunidades de plantão**. Porém existem poucas vagas (boas) que aceitam profissionais sem especialidade.

CLIENTE DE ALTO POTENCIAL

Residente

Período intenso de **2 a 8 anos** na vida do médico.

Com pouco tempo para plantões e vida pessoal, **tudo o que melhora a saúde financeira e economiza tempo ganha ainda mais valor**.

CLIENTE DE ALTO VALOR

Especialista

Profissional muito **requisitado (e assediado)**.

Tem muito pouco tempo, portanto as ações para esse perfil devem ser cirurgias e **focadas em relacionamento próximo**.



A revoluna fala como quem cuida.

Falamos com proximidade como quem está junto na missão, não apenas observando de fora.

Nosso tom de voz é técnico o suficiente para ser levado a sério por quem cuida, e empático o bastante para acolher e traduzir.

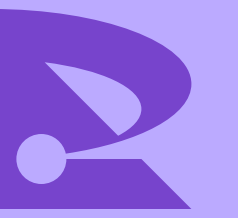
Técnica quando precisa, simples quando importa.

AO INVÉS DE FALAR

Nosso objetivo é maximizar a eficiência operacional das instituições de saúde por meio de tecnologia de ponta.

NÓS FALAMOS

A Revoluna ajuda hospitais a encontrarem o médico certo para cada plantão, com mais organização e menos improvisado.



O que é a revoluna?

Exercitando discurso para 4 públicos diferentes.

PARA UM MÉDICO

A Revoluna conecta você às melhores oportunidades e simplifica tudo ao redor da sua profissão: agenda, burocracias e pagamentos. Para você estar 100% presente para seu paciente.

PARA UM INVESTIDOR

A Revoluna é uma healthtech que centraliza a gestão de plantões, médicos, comunicação e financeiro, para garantir o melhor médico presente em cada plantão.

PARA UM PACIENTE (PÚBLICO GERAL)

A Revoluna ajuda hospitais e médicos a se conectarem, para que sempre haja o melhor médico, presente de corpo, mente e propósito, quando você precisa de cuidado.

PARA UMA CRIANÇA DE 8 ANOS

A Revoluna é tipo um companheiro fiel dos médicos, que ajuda eles a chegarem no lugar certo, na hora certa, para cuidar de quem precisa.

Manter a **escrita consistente** – como chamamos a marca, que artigo usamos, quando vai com R maiúsculo ou minúsculo – ajuda a construir uma presença reconhecível mesmo quando não temos controle total do visual.

Em textos corridos, jornalísticos e legendas:

tratar como nome próprio, com o “R” maiúsculo, com o artigo feminino.

Em textos publicitários, quando usamos a fonte **NewBlack Typeface**, nunca escrever “Revoluna” com R maiúsculo.

Com um aplicativo voltado para médicos e uma solução web para gestores, a **Revoluna** promete reduzir a burocracia, dar mais transparência às escalas e facilitar o preenchimento de vagas de última hora. Ao reunir dados de disponibilidade, histórico de atuação e preferências de plantão, a **Revoluna** busca melhorar a eficiência do sistema e, ao mesmo tempo, oferecer mais

**Conte com a revoluna
para sua jornada médica.**





ATITUDES QUE VALORIZAMOS

Dos

- ▶ Enxergar a Revoluna como um ecossistema de presença, e não só como tecnologia.
- ▶ Falar com médicos como parceiros de missão e não como “recursos” ou “mão de obra”.
- ▶ Tratar problemas do mercado com clareza sem sensacionalismo.
- ▶ Reforçar a ideia de que “todo paciente merece um médico presente” como filtro de decisão.

ATITUDES QUE DESVIAM DO RUMO

Don'ts

- ▶ Reduzir a Revoluna à um aplicativo.
- ▶ Vender a marca como “app de plantão fácil e dinheiro rápido”.
- ▶ Romantizar exaustão (glamourizar maratona de plantões, falta de sono, “guerreiro que nunca para”).
- ▶ Forçar metáforas espaciais gratuitas, que não ajudem a personalizar a mensagem.

2. Logo

O PRIMEIRO SINAL DESSA PRESENÇA

Depois de entender a ideia, precisamos de um sinal claro para representá-la. O logo é essa bandeira: simples, direto, fácil de reconhecer. Neste capítulo, aproximamos você desse símbolo e do que ele carrega da história e da atitude da Revoluna.

2. Logo / 2.1 Ícone

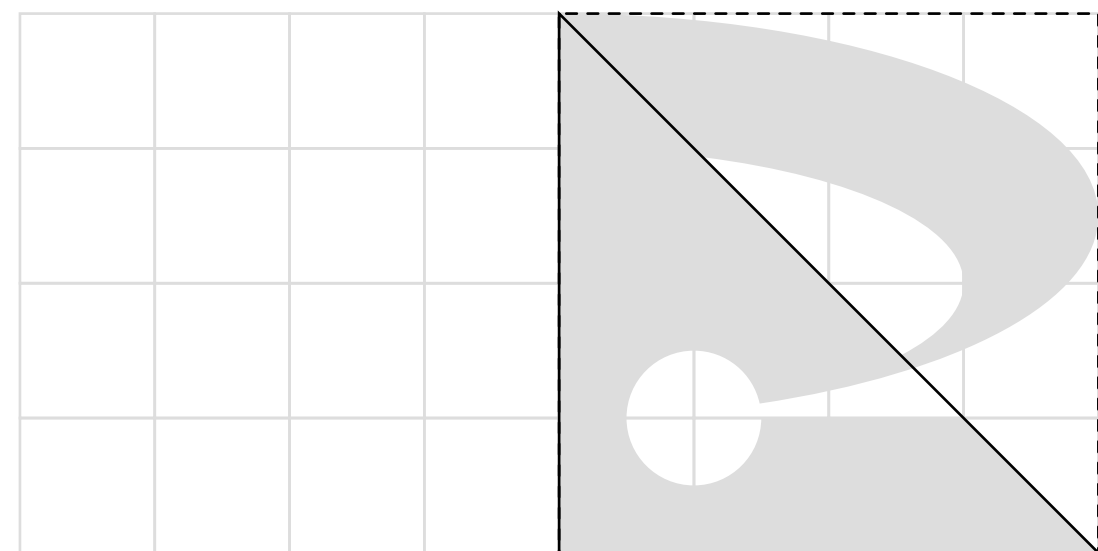
BANDEIRA COMO SÍMBOLO DA PRESENÇA



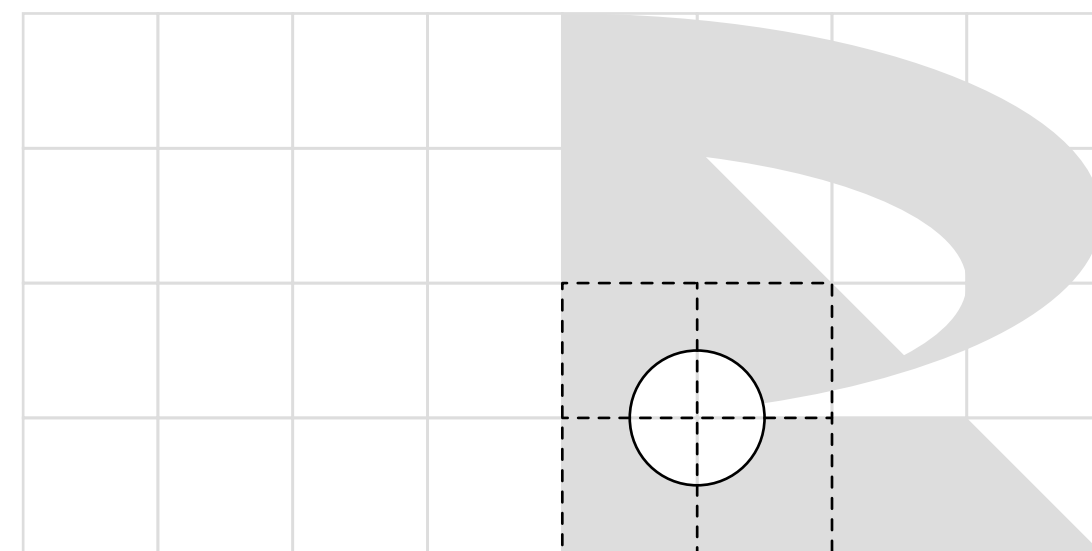
REVOLUÇÃO LUNAR AO REDOR DA TERRA



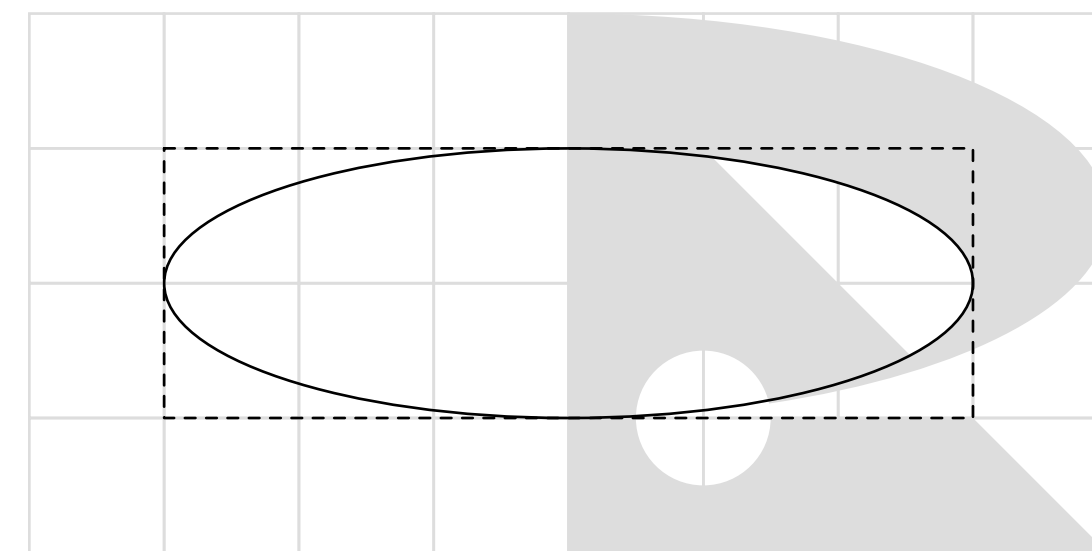
BANDEIRA



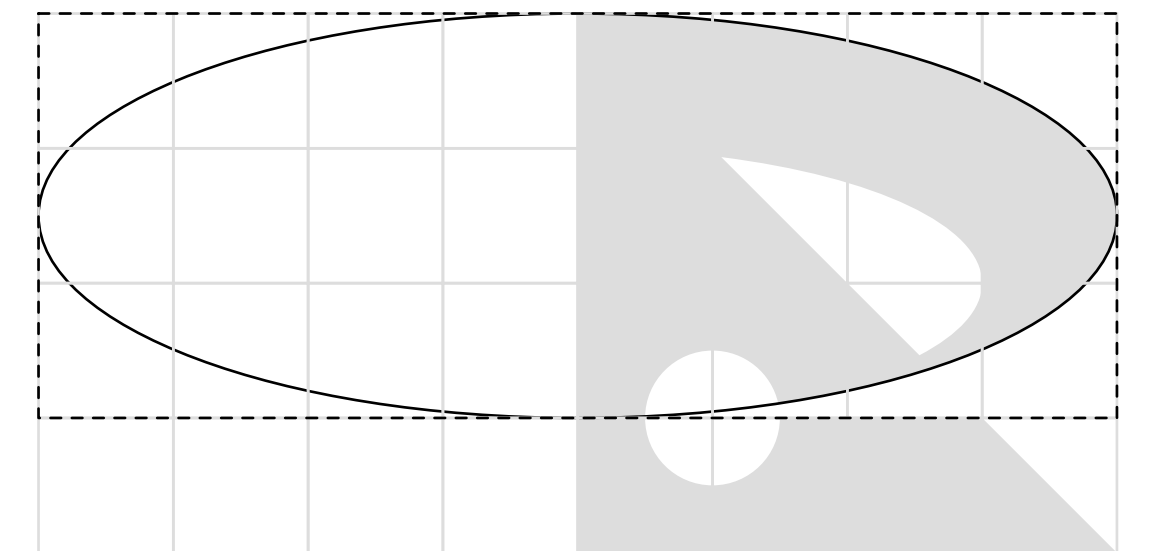
LUA



ÓRBITA INTERNA



ÓRBITA EXTERNA



2. Logo / 2.1 Logo principal



O tipografia do logo nasce da NewBlack Typeface, uma tipografia com personalidade sem perder legibilidade. O uso do nome com “r” minúsculo torna a marca mais próxima e evita disputar atenção com o ícone também em forma de “R”.



2. Logo / 2.1 Logos alternativos



y = altura da haste da letra "r"



x = largura total da letra "r"

3. Sistema Visual

A VIDA AO REDOR DO LOGO

Se o logo é a bandeira da Revoluna, o sistema visual é a festa em volta dela. Aqui, a marca deixa de ser apenas um ícone e passa a ser percebida pelas combinações de cor, pelos grafismos, pelas escolhas de imagem. É esse entorno que sustenta o logo e garante que, mesmo de relance, a presença da Revoluna seja reconhecida.



#10baaf



#7744cc



#111188

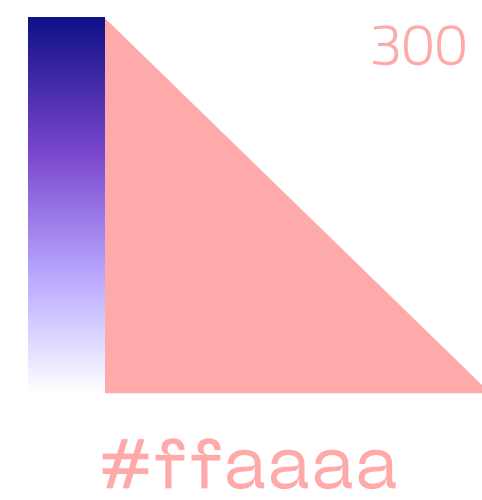
Nossas cores nascem da noite:
o palco onde a **revoluna** brilha.

A paleta de cores da Revoluna foi pensada para um universo principalmente digital: cores vivas, com bom contraste e códigos fáceis de memorizar, que facilitam o uso no dia a dia. Mais do que uma “cor dona da marca”, o que identifica a Revoluna é a combinação consistente entre esses tons.

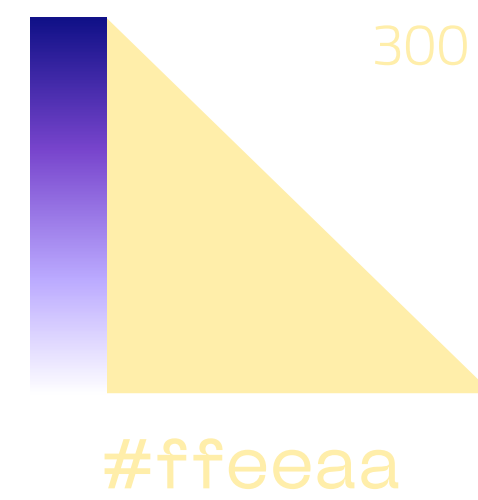
3. Sistema visual / 3.1. Paleta de cores secundária



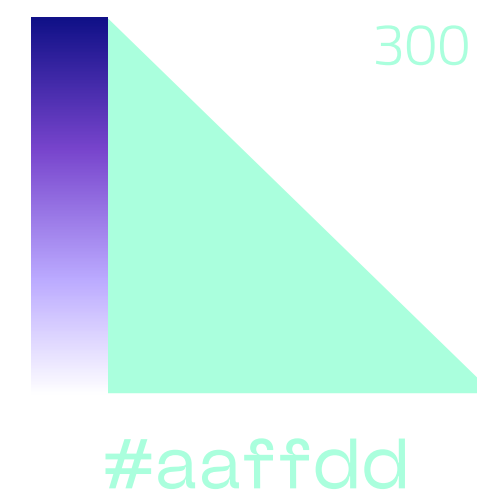
Vermelho



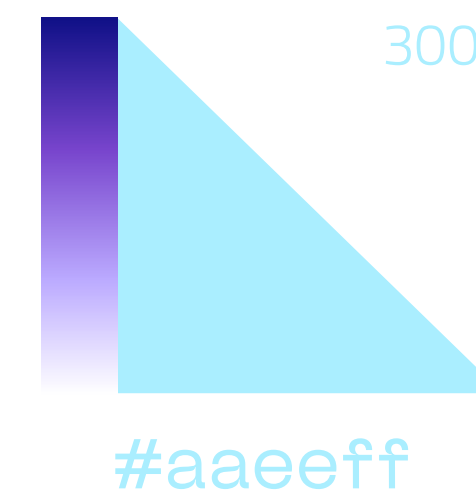
Amarelo



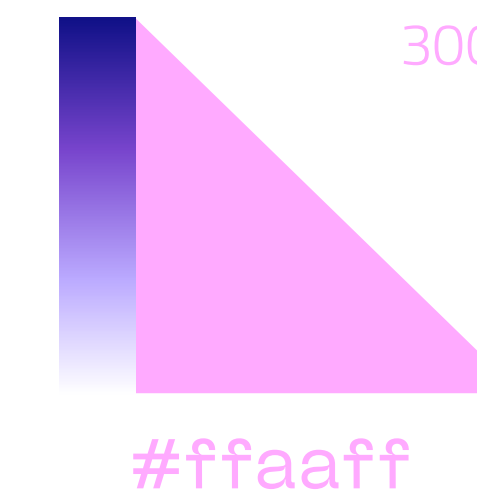
Verde



Azul

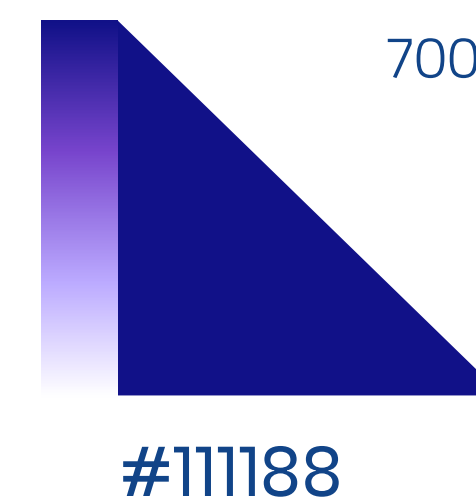
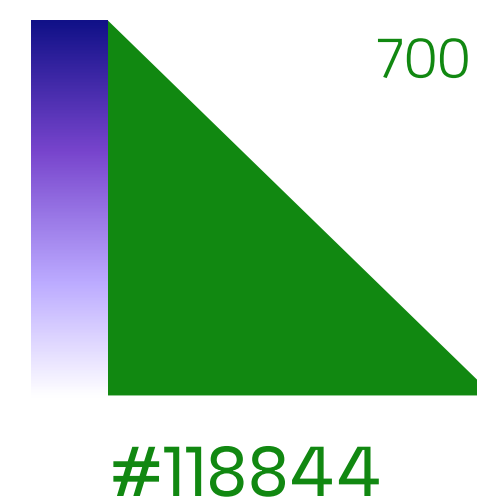
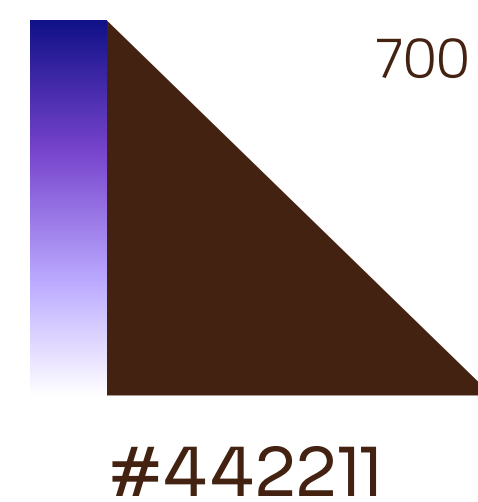
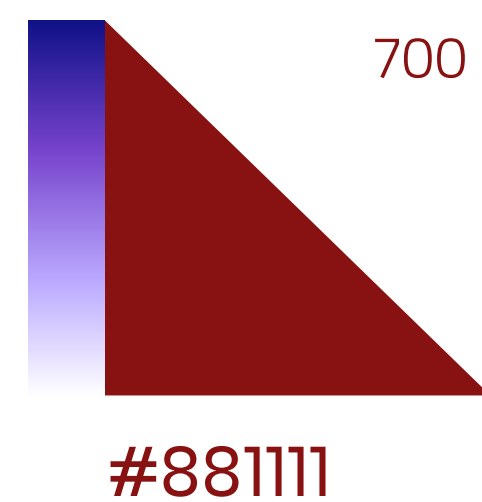
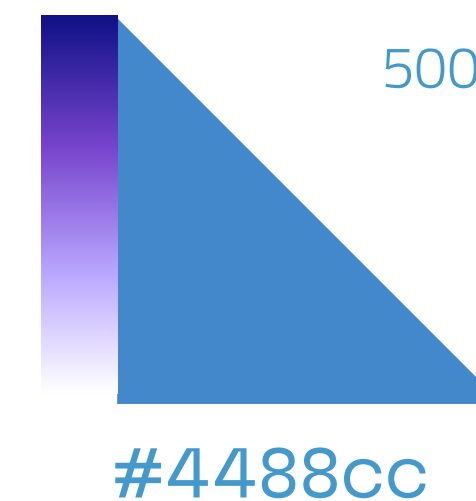
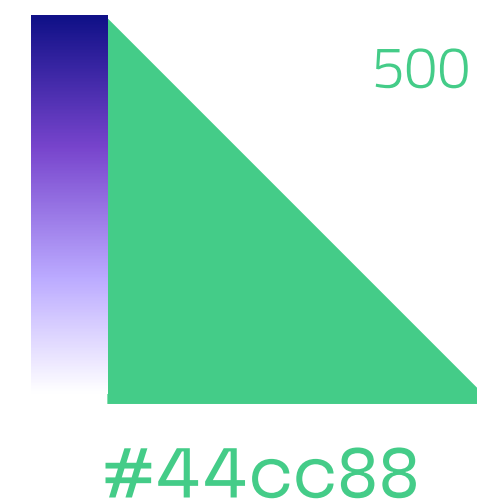
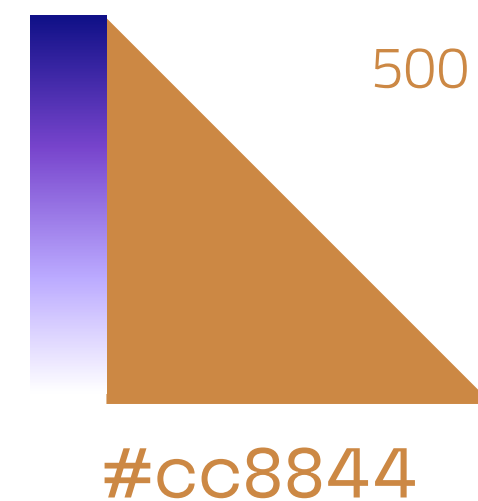
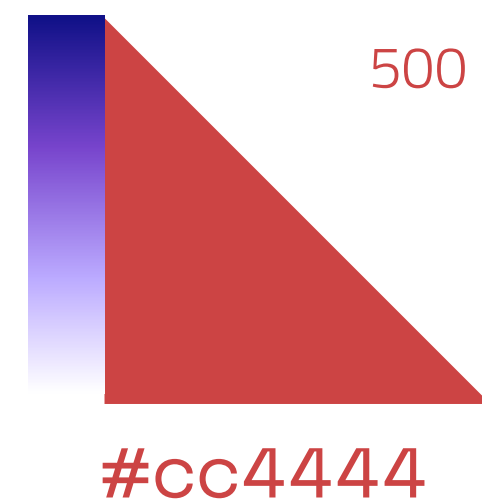


Rosa



A paleta de cores secundária foi criada para **dar suporte** a aplicações mais flexíveis da marca, especialmente em **interfaces**, onde é preciso contar com **mais variações de cor**.

As escolhas priorizam tons que funcionam em **harmonia com a paleta de cores primária** e têm **códigos hexadecimais fáceis de usar**.



3. Sistema visual / 3.1. Tipografia

NewBlack Typeface UltraLight
NewBlack Typeface Light
NewBlack Typeface Regular
NewBlack Typeface Medium
NewBlack Typeface SemiBold
NewBlack Typeface Bold
NewBlack Typeface ExtraBold

Titilium Web ExtraLight
Titilium Web Light
Titilium Web Regular
Titilium Web SemiBold
Titilium Web Bold
Titilium Web Black

Titilium Web ExtraLight Italic
Titilium Web Light Italic
Titilium Web Italic
Titilium Web SemiBold Italic
Titilium Web Bold Italic

PARA DECLARAÇÕES IMPORTANTES

NewBlack Typeface + Titilium Web

PARA TEXTOS, INTERFACE E TUDO MAIS

O **par tipográfico** que equilibra **tecnologia e humanidade** na Revoluna.

A **Titillium**, com sua família extensa e versátil, evoca o lado mais tecnológico e preciso da marca: é ideal para interface e corpos de texto, garantindo legibilidade, clareza de informações e uma sensação de organização em todos os pontos de contato.

Já a **NewBlack Typeface** traz uma presença mais expressiva. Por ser a mesma tipografia do logotipo, deve ser usada **com moderação**, apenas em títulos realmente importantes, preservando sua força.

HÁ UMA REGRA FUNDAMENTAL: nunca escrever “Revoluna” com “R” maiúsculo em **NewBlack**, para não competir visualmente com o logo.

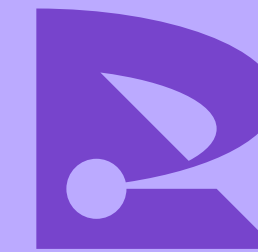
A vantagem é que, sempre que um título aparece nessa fonte, a aplicação carrega a mesma energia do logotipo, reforçando a presença da marca de forma próxima, marcante e consistente.



3. Sistema visual / 3.1. Grafismo



O grafismo da Revoluna nasce da repetição da forma que representa a bandeira do ícone. Essa bandeira se desdobra em padrões que decoram, dividem e ilustram os layouts, fazendo uma referência sutil à **bandeirinhas penduradas em fios** e às pinturas de **Volpi** e **Sacilotto**. O resultado é uma identidade visual com personalidade de **arte modernista brasileira**, que aproxima a marca da nossa cultura.



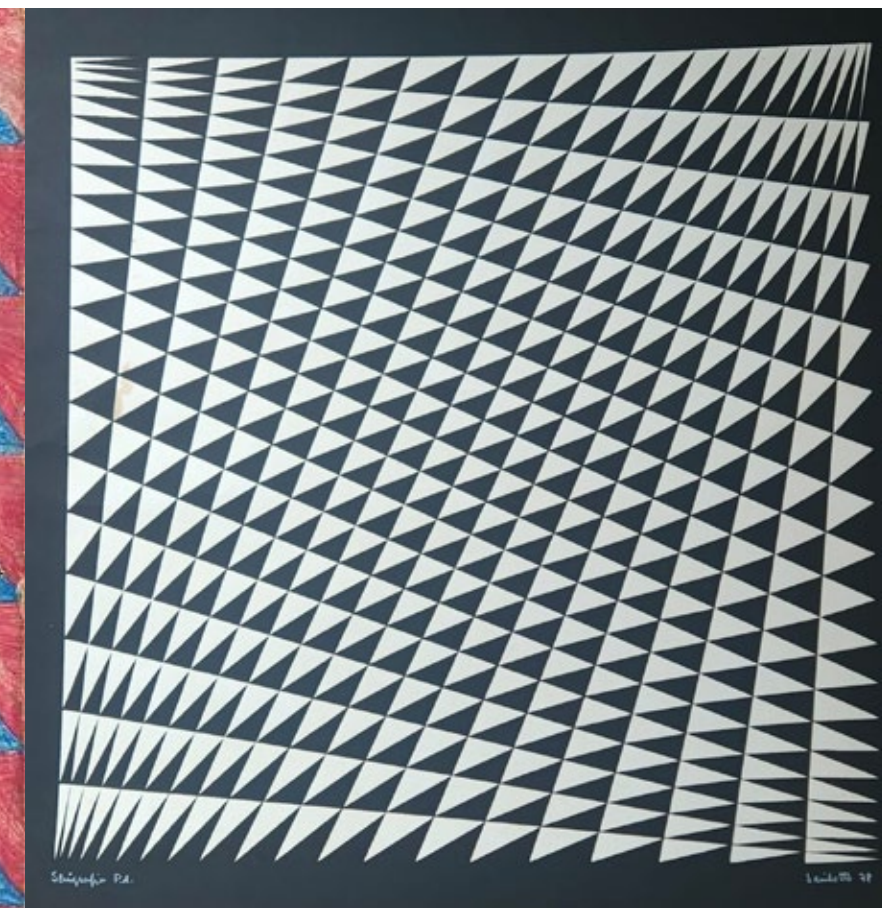
REFERÊNCIAS



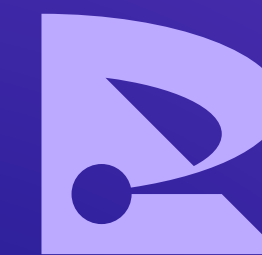
Bandeiras de festa.



Obra de **Alfredo Volpi**, ícone do modernismo brasileiro.



Obra de **Luís Sacilotto**, pintor, desenhista e escultor **andreense**.





As ilustrações da Revoluna nos permitem **falar de temas delicados sem pesar o clima**. Ao personificar o médico, essas imagens dão emoção e narrativa a quem vive essa rotina. Vemos cansaço, sobrecarga, foco, tristeza, alegria.

O médico aparece como um **personagem**, que enfrenta dificuldades reais, mas que, no fundo, age como alguém que escolhe estar presente pelo outro. É desse **espírito altruísta** que nasce a narrativa visual da Revoluna.

3. Sistema visual / 3.1. Direção de fotografia

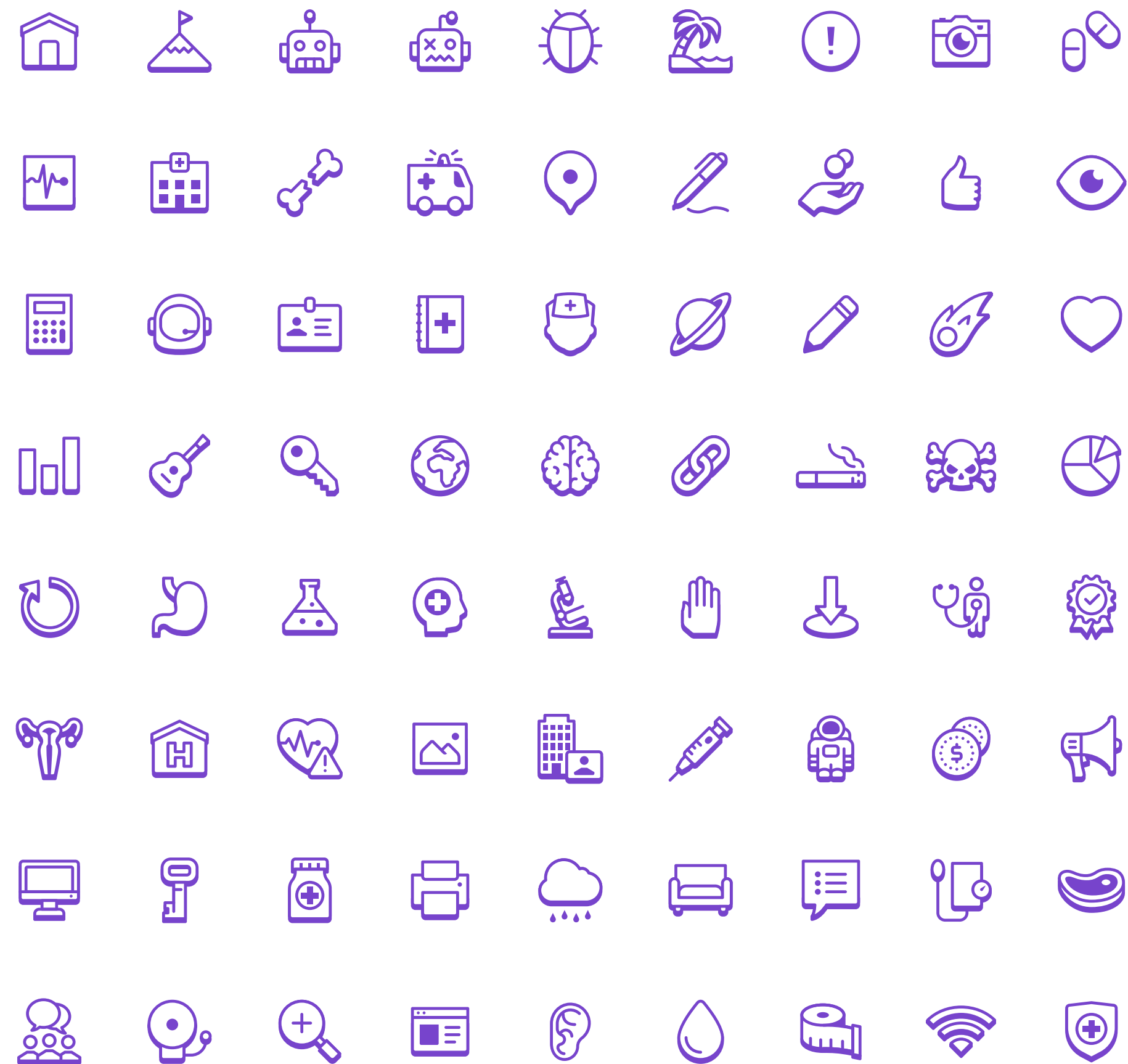
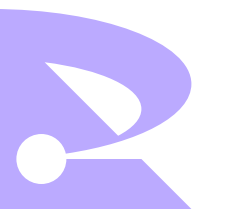
A direção de fotografia da Revoluna parte de **situações reais**, com médicos e equipes em seus ambientes de trabalho.

O tratamento de cor aproxima as imagens da paleta primária de cor da marca e privilegia **momentos noturnos**, traduzindo a rotina de quem vive a medicina quando a maioria do mundo já foi dormir.

A câmera funciona como um observador oculto: está presente, acompanhando de perto, mas nunca é percebido. Esse ponto de vista de dentro, reforça a sensação de parceria, como se estivéssemos dividindo o plantão com quem aparece na cena.



3. Sistema visual / 3.1. Ícones



Os ícones da Revoluna usam a família **Badges**, da **Icons8**, um set com **mais de 5.000 símbolos**. Eles têm traço simples e sensação de volume, próximos do ícone do logo. Sempre que possível, novos ícones devem seguir a mesma espessura de linha e sombra.

Esses ícones fazem parte das **três linguagens ilustrativas** que constroem a nossa presença: do sinal mais abstrato à cena real, sem perder o vínculo com a identidade da Revoluna.

ÍCONE



Quando basta representar a ideia de forma rápida e abstrata.

ILUSTRAÇÃO



Quando é preciso explicar melhor o conceito, com emoção.

FOTOGRAFIA



Quando é importante mostrar a situação real, como ela acontece.

4. Aplicações

A PRESENÇA FINCANDO SUA BANDEIRA

Chega a hora de tirar a teoria da prancheta. Nas aplicações, a marca aparece no mundo: em telas, papéis, ambientes e experiências. Este capítulo tem como objetivo inspirar como essa presença se comporta no dia a dia.





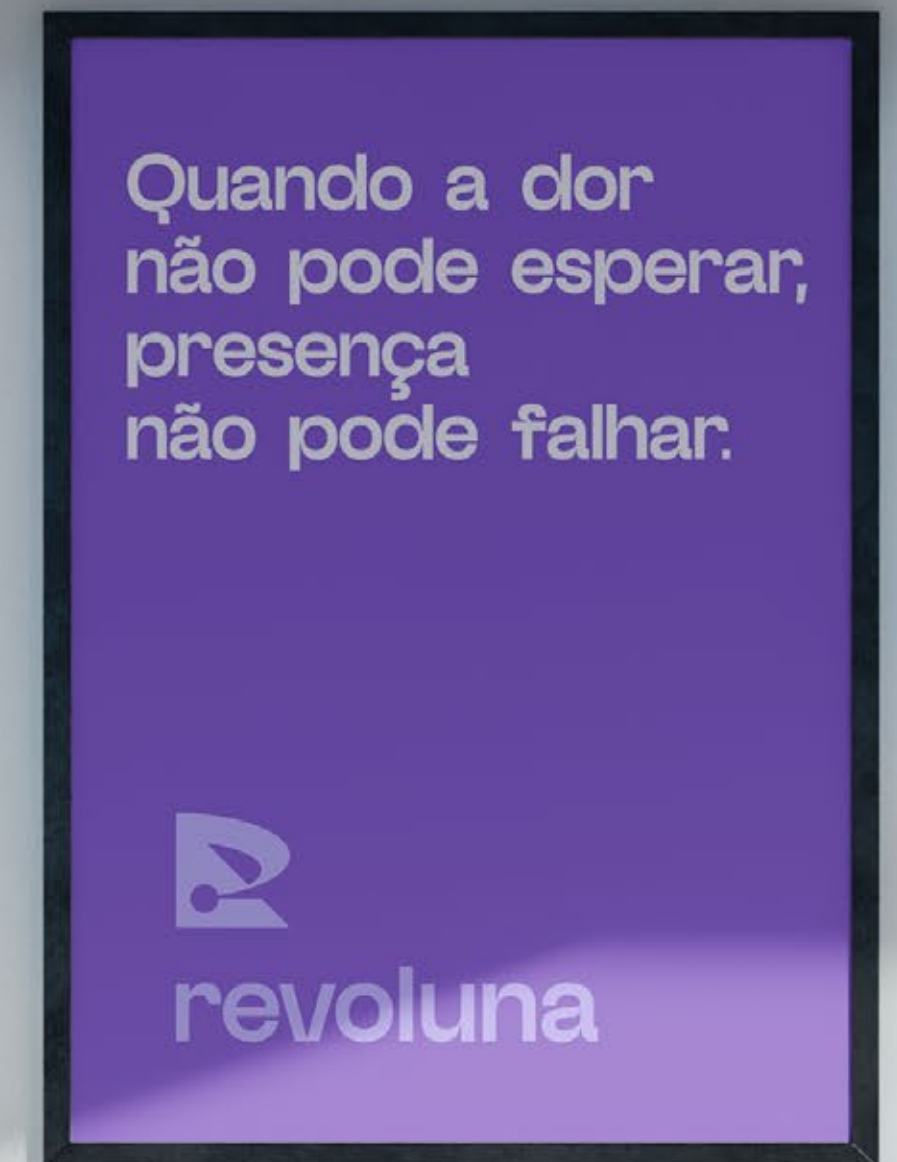
revoluna

R



revoluina







EDITORIA

o ritmo da vida médica

Uma coisa que a gente aprende rápido quando chega perto da rotina hospitalar: a medicina não acontece só na consulta perfeita, no protocolo bem alinhado ou na foto de inauguração do serviço. Ela acontece no corredor cheio, na madrugada que não acaba, na troca de plantão feita em pé, na mensagem de última hora avisando que alguém não vai conseguir chegar.

Pulso nasce daqui: desse lugar em que a vida médica é real, imperfeita, intensa – e, justamente por isso, merece ser pensada com mais cuidado.

POR HÉLIO DA FONSECA

O verdadeiro custo de um turno descoberto

Quando falta gente no plantão, o problema não é só “se virar”

O telefone toca em cima da hora: “Não vou conseguir ir pro plantão.”

Na coordenação, começa o ritual conhecido: liga pra um, manda mensagem pra outro, tenta ajustar aqui, cobrir ali. Às vezes alguém aparece como **herói de última hora**. Às vezes, não.

Na rotina hospitalar, um turno descoberto costuma ser tratado como mais um imprevisto operacional. Mas, quando a gente olha com calma, vê que o buraco é muito mais embaixo: cada escala vazia tem um custo assistencial, humano, financeiro e cultural que se acumula ao longo do tempo.

O que acontece quando “só falta um” na escala

A frase é comum: “É só um médico a menos”, “é só um técnico que faltou”, “a gente se vira”. Na prática, “só um” significa:

- Mais pacientes por profissional
- Mais decisores cansados no final do turno
- Mais tempo de espera e mais atrito com acompanhantes



26

revista

Pulso

ARTIGO PÁGINA 26

O verdadeiro custo de um turno descoberto.

Impactos clínicos, financeiros e humanos da falta de profissionais no plantão, da experiência do paciente à pressão em quem fica na linha de frente.



Para quem vive a gravidade real da medicina.

UMA INICIATIVA  **revoluna**

20:47

13



Encontre Oportunidades

OPORTUNIDADES ÚNICAS

Anestesiologia H. Salvalus / C. Cirúrgico

12h (19h - 7h) R\$ 2.400,00 20 km

PAGAMENTO À VISTA PUBLICADO HÁ 2 HORAS

ACESSO RÁPIDO



Escala



Revo-ID



Agenda



Contabil

Antecipe seus plantões

SAIBA MAIS

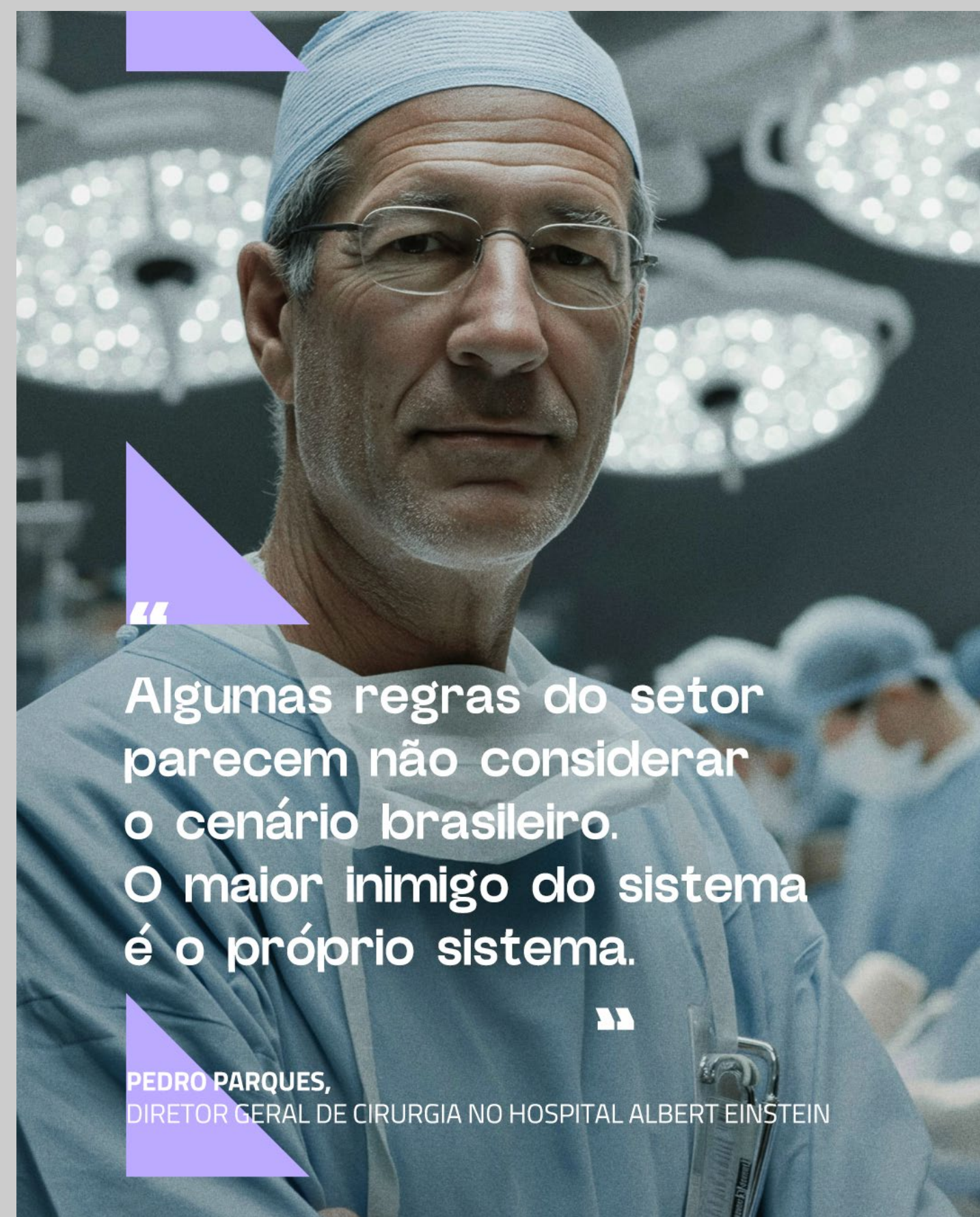
TRILHAS DE CONHECIMENTO



Cultura e ética do grupo

Revoluna Edu

alva
ranto
perfeito pa



“
Algumas regras do setor
parecem não considerar
o cenário brasileiro.
O maior inimigo do sistema
é o próprio sistema.”

PEDRO PARQUES,
DIRETOR GERAL DE CIRURGIA NO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN



O que faz
um plantão
ser bom?



Enquanto o
país comemora,
você está presente.
A gente também.

 **revoluna**

Todo paciente merece
um médico presente.

Há um plantão certo para
cada médico. Nós cuidamos
da jornada para que ele esteja
presente onde mais importa.



SEMPRE PRESENTE.



Quatro dicas para um plantão sem fricção.

O QUE UM BOM COORDENADOR DIRIA PRA
RESOLVER A FRICÇÃO DA ROTINA HOSPITALAR?

1

Credenciais Eficientes QV First

Antes de entrar, tenha no celular o **checklist completo**. Evita o atraso e o "vai-e-volta do plantão bloqueado" por falha de processo.

- ✓ CRM
- ✓ RQE
- ✓ Dados bancários
- ✓ Currículo

2

onboarding digital revoluna

Nossa plataforma de **onboarding digital** reduz o tempo de validação de credenciais de dias para minutos, eliminando a principal causa de bloqueio de plantão no primeiro dia.



3

Handoff limpo

Ao passar o plantão, use uma linha por paciente. Foco no essencial, com letra legível. Um handoff bem feito economiza tempo, reduz ansiedade e melhora o desfecho do turno seguinte.

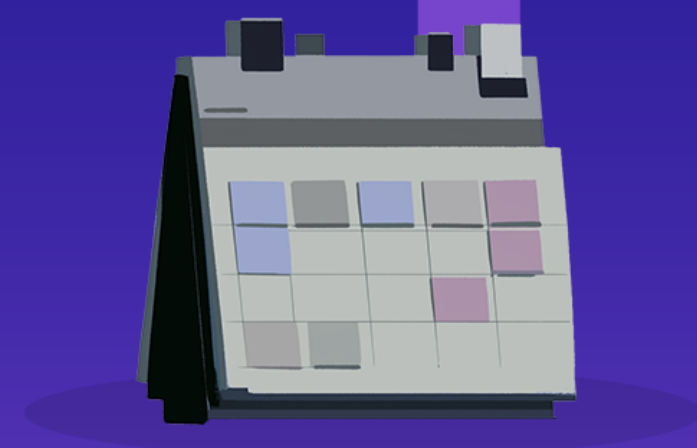


4

Previsibilidade de agenda

Centralize sua vida profissional em um **único calendário**.

A **sobreposição de compromissos** ainda é uma das **maiores causas** de falta em plantão e uma das mais simples de eliminar.



5

Finanças Pessoais

Mantenha um **único registro** de despesas e receitas. **Organização financeira é previsibilidade:** quanto mais controle, mais liberdade para escolher plantões.



pulso revoluna

Quer receber mais
dicas como essa?

Assine nosso **Substack** e fique por
dentro das principais informações e
dicas sobre o mercado da medicina.

substack.com/revoluna





Tue Apr 1

9:41

Plantão em progresso

revoluna

7:32

7h

19h